



Federação Espírita Brasileira
Departamento do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
Curso de Preparação de Monitores

A Importância do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Uma vez, enquanto divulgava o calendário de funcionamento das turmas de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, um dos assistentes me perguntou por que seria importante estudar isso, já que o Espiritismo estava muito focado na reforma íntima. Na visão dele, não seria necessário estudar os conteúdos espíritas, mas sim vivê-los, e, para isso, seria bastante ouvir palestras e ler as obras disponíveis, sem necessidade de encontros coletivos, programas ou qualquer outra sistematização.

A resposta a essa pergunta parece um pouco óbvia, mas, na hora de dá-la, especialmente em público, precisei abordar alguns aspectos importantes:

- a) Existem fatos e ações episódicas importantíssimas em nossa vida, como, por exemplo, nascer – passar pelo momento do parto. No entanto, é a **sistematização**, a regularização do cuidado que garante a vida. Alimentar-se de 3 em 3 horas, tomar banho e sol todos os dias, dormir, ter roupas limpas e ambiente iluminado e higiênico são **exigências cotidianas** que permitem diminuir a mortalidade infantil e fazer com uma encarnação dê seus frutos. Portanto, podemos ser iluminador por um **insight** extremamente significativo, num momento especial de inspiração superior. No entanto, pensar sistematicamente sobre os desdobramentos possíveis dessa descoberta garantirá que ela tenha **impacto** efetivo em nossa vida. Após o encontro de Saulo com Jesus, à entrada de Damasco, foram precisos 3 anos de trabalho, meditação, solidão e prece no deserto para consolidar suas novas **atitudes** e toda uma vida para transformá-las em **ações**.
- b) **Ouvir** uma explicação não é o mesmo que estudar, embora possa ser um bom começo, pois uma **escuta atenta** pode revelar-nos grandes verdades. Portanto, podemos assistir a grandes palestras, painéis, seminários, participar de congressos, sem ter realmente estudado, embora isso seja uma das formas de começar a estudar ou de consolidar um estudo anterior.
- c) Muitos dizem que já leram vários livros, e por isso não precisam estudar. Porém, **a leitura** em si mesma não constitui o estudo, apenas uma parte dele. Ler, refletir, conversar sobre, rearticular, praticar, avaliar são **etapas interdependentes** do processo de estudar e precisam **ocorrer em cadeia**, ciclicamente, para que o estudo renda seus frutos.
- d) Outros ainda declaram que estudam melhor sozinhos. Será? Mantermo-nos isolados na compreensão de qualquer verdade nos torna parciais, incompletos, pois somente **em interação** nossas descobertas podem ser examinadas sob outros pontos de vista que permitem sua **validação** ou **refutação**.
- e) Outros tantos reagem ainda à instituição de **programas** e rotinas **didático-pedagógicas**, alegando que tiram a **espontaneidade** do contato com os conteúdos e práticas doutrinárias. Evidentemente, é preciso estar atento a esse **risco**, mas a **ausência de sequências** que procurem respeitar a **complexidade** e o encadeamento das ideias espíritas pode mais atrapalhar que auxiliar.

Portanto, estudar **sistematicamente e com o auxílio do grupo** não é somente importante para nosso aprendizado de conteúdo, mas também de **convivência**, de atitudes, valores e **hábitos**, os quais influenciam diretamente em nossa **reforma íntima**, fim essencial do **conhecimento espírita**.